



Portugal inicia hoje à tarde, em Coimbra, no Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia, a sua participação no Campeonato da Europa de Seniores Femininos 2011, Divisão B.

Fazem parte do Grupo B, além da turma das quinas, as selecções da Noruega, Eslovénia e Suécia, sendo precisamente esta a ordem pela qual as iremos defrontar.

O nosso primeiro adversário é praticamente desconhecido, ainda que já o tenhamos defrontado num Torneio Internacional no Luxemburgo, há uma meia dúzia de anos, para mais (2003?, 2004?). Na altura era José Leite o seleccionador nacional e, embora não tivéssemos presenciado o torneio, disputado num final de ano, temos bem presente que Portugal foi surpreendido pela formação norueguesa, que apresentou um jogo exterior fortíssimo, com destaque para Nanna Sand (6 triplos nesse jogo).

Essa temível atiradora (não sabemos se ainda o é, aos 33 anos de idade), integra o seleccionado nórdico que reaparece na cena internacional, após uma ausência de 3/4 anos, se não estamos em erro, a nível senior. As 12 norueguesas (média de 24,4 anos e 1,785 m de estatura) jogam espalhadas por diversas Ligas europeias, nomeadamente: Suécia (2), Inglaterra (2), Holanda (1), Espanha (1) e Noruega (5). Apenas uma actua noutro continente, a nº 12, Tori Halvorsen (extremo, 1,82m), que representa o AU Eagles, uma universidade norte-americana (College League). Já agora outra curiosidade: a nº 10, Tina Moen, foi companheira de equipa de Sofia Ramalho, no CB Pio XII, de Santiago de Compostela (Liga 2 espanhola).

Não é uma equipa muito alta, mas não tem ninguém abaixo de 1,70m. Possui 7 jogadoras acima de 1,80m e as mais altas (a já referida Halvorsen e a nº 11, Torunn Ytrehus, que alinha no Eurosped Twente, da Top League holandesa) têm 1,82m. Mas estamos habituados a ver nas raças nórdicas corpos bem constituídos e fisicamente poderosos.

É fundamental começar bem

Escrito por José Tolentino
Sábado, 07 Agosto 2010 10:30

Portugal já conta com uma mão cheia de jogadoras acima de 1,80m, concretamente Sónia Reis, Ana Sofia Sousa, Tamara Milovac, Sara Filipe, Paula Muxiri e Larisse Lima. Possui no seu plantel experiência internacional, pois mais de metade da equipa já integrou as duas campanhas anteriores (2007 e 2009). Se na primeira hipotecámos a ida ao play-off com uma derrota inesperada na Arena de Évora, frente à Grã-Bretanha, na última jornada, em Setembro de 2009 discutimos, no play-off com Montenegro, o acesso à Divisão A. Não conseguimos o objectivo, mas demonstrámos que temos condições para entrar na elite europeia.

É por isso que se pede muita concentração, mas simultaneamente muita confiança, no compromisso desta tarde ante as norueguesas. O público de Coimbra, um dos locais do país com maior cultura do basquetebol, merece uma vitória e estamos convictos (como a nossa poste Sónia Reis já prognosticou) que ela vai acontecer. Será certamente um factor de motivação para os dois próximos embates, na nossa opinião, bem mais complicados, agendados para o dia 10 (em Ljubliana, com a Eslovéna) e dia 15 (em Norrkoping, contra a Suécia).

Calendário

Hoje (07/08) Portugal-Noruega (18H00), no Pavilhão Multidesportos de Coimbra

3ª feira (10/08) Eslovénia-Portugal (16H00), no Hall Jezica, em Ljubliana

Domingo (15/08) Suécia-Portugal (16H00), na Arena de Norrkoping